

Governo Lula planeja leilão de 22 terminais portuários até o fim do ano que vem



Porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, que faz parte do plano de concessões do governo federal. Bruno Santos - Zma/24/Folhapress

Veja a relação de terminais, quando serão ofertados e o investimento previsto

Em R\$ mil



Governo lançará plano para leiloar 22 terminais portuários até o fim de 2025

Programa da gestão Lula prevê no total concessão de 35 terminais em todo o país, somando R\$ 11 bilhões em investimentos; primeira rodada é esperada para este ano

André Borges

BRASÍLIA. O governo Lula (PT) prepara uma rodada de concessões portuárias, com a ambição de realizar a maior quantidade de leilões neste setor da história. A Folha teve acesso a detalhes do plano que já está pronto e que o Ministério dos Portos e Aeroportos pretende lançar em novembro.

Ao todo, há previsão da concessão de 35 terminais portuários em todo o país, projetos que, somados, totalizam R\$ 11,085 bilhões de investimentos, a partir de terminais novos, obras de ampliação e melhorias incluídas em cada um dos contratos que serão firmados com a iniciativa privada (veja lista completa ao lado).

Até o fim de 2025, 22 terminais devem ser licitados pelo governo, sendo que três deles são esperados ainda para este ano. É o caso dos terminais do porto de Santana (AP), Maceió e Itaguaí (RJ), sendo este último o maior de toda a carteira, ao lado do novo terminal de contêineres de Santos (SP), o STS10.

Em Itaguaí, o governo vai licitar a construção de um terminal que será erguido do zero, em uma área de 249 mil metros quadrados do município, para receber minério de ferro. A previsão de investimento é de R\$ 3,580 bilhões só neste terminal, com um contrato de concessão de 35 anos. O leilão está marcado para dezembro.

Já no caso do terminal STS10, de Santos, que está fase de audiência pública, o cronograma prevê o envio de edital para análise do TCU (Tribunal de Contas da União) ainda neste ano, com publica-

MSC compra Wilson Sons por R\$ 4,35 bilhões

O grupo europeu de transporte marítimo MSC acertou um acordo para comprar o controle da Wilson Sons por aproximadamente R\$ 4,35 bilhões. Em fato relevante publicado nesta segunda-feira (21), a companhia brasileira de serviços portuários divulgou que aceitou o pagamento de um valor equivalente a R\$ 17,50 por ação.

A MSC irá adquirir os 56,47% da controladora da Wilson Sons, OW Overseas, equivalente a 248,66 milhões de ações.

A ação da Wilson Sons encerrou a sexta (18) cotada a R\$ 17,85, um dia depois de a empresa confirmar que seu controlador estava negociando a venda da totalidade de sua participação na companhia.

A transação precisa de aprovações do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), e a expectativa é que o negócio seja concluído no segundo semestre de 2025.

ção do texto e realização do leilão no primeiro semestre do ano que vem. O STS10, que será destinado ao recebimento de contêineres, prevê mais de R\$ 3,507 bilhões em investimentos.

O novo terminal paulista, que ocupará uma área de 601 mil m², pretende desalocar a falta de espaço para contêineres no porto, que hoje opera com 90% da capacidade instalada.

Na região Norte do país, o porto de Itaguaí, no Maranhão, é o que aguarda o terceiro maior investimento, estimado em R\$ 1,567 bilhão, com capacidade de receber 12 milhões de toneladas de grãos vegetais por ano. Já em Vila do Conde, porto localizado no litoral do Pará, o aporte previsto é de R\$ 1,131 bilhão, para ampliação e modernização do terminal que receberá cargas de minérios como alumina, bauxita, carvão, coque, piche e fluoreto.

Os leilões incluem as concessões de áreas nos principais portos do país, incluindo Rio de Janeiro, Paranaguá (PR), Fortaleza, Recife, Itaguaí (MA), Salvador e Porto Alegre.

À Folha o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, disse que ainda há previsão do número de leilões aumentar, chegando a um total de 58 concessões até o fim de 2026, se contabilizado o que também está em estudo.

"Ainda vamos acrescentar alguns leilões nesta relação, com previsão de chegar a cerca de R\$ 20 bilhões de investimentos no setor", afirmou. "Entre 2023 e 2022, foram feitos 43 leilões de terminais portuários no país. Entre 2023 e 2026, nós vamos fazer o maior volume de leilões portuários da história do Brasil. Em quatro anos, vamos superar o que foi feito em uma década."



Movimentação de embarcações no porto de Paranaguá (PR), um dos principais do país. Cláudio Neves/Portos do Paraná/Divulgação

2024

- Santana/AP - MCP03 - 88,9
- Maceió/AL - MAC16 - 6,2
- Itaguaí/RJ - ITG02 - 3.580,9

1º trimestre de 2025

- Vila do Conde/PA - VDC29 - 716
- Santana/AP - MCP01 - 84,6
- Rio de Janeiro/RJ - RDJ10 - 32,6
- Rio de Janeiro/RJ - RDJ11 - 5,9
- Paranaguá/PR - PAR14 - 49,9
- Paranaguá/PR - PAR15 - 293,2

2º trimestre de 2025

- Fortaleza/CE - MUC04 - 360,7
- Santos/SP - STS10 - 3.507,5
- Santos/SP - STS33 - 491,5
- Paranaguá/PR - PAR25 - 564,1

3º trimestre de 2025

- Porto Alegre/RS - POA26 - 211,1
- Rio de Janeiro/RJ - RDJ07 - 101,7
- Recife/PE - REC11 - 4,6

4º trimestre de 2025

- São Sebastião/SP - SSB01 - 656,1
- Paranaguá/PR - NAT01 - 23,4
- Maceió/AL - TMP - 2
- Recife/PE - TMP - 2,3
- Itaguaí/MA - IQI16 - 63,9
- Vila do Conde/PA - VDC10 - 1.131,4

1º trimestre de 2026

- Suape/PE - SUA01 - 4
- São Francisco do Sul/SC - SFS201 - 37,4
- Itaguaí/MA - IQI15 - 1.567,2
- Rio de Janeiro/RJ - RDJ06A - 67,8
- Recife/PE - REC13 - 5,7

2º trimestre de 2026

- Imbituba/SC - IMB06 - 92,7
- Imbituba/SC - IMB11 - 181,7
- Salvador/BA - SSD04 - 39,9

3º trimestre de 2026

- Fortaleza/CE - MUC03 - 92,6
- Rio Grande/RS - RIG25 - 13,1
- Rio Grande/RS - RIG40 - 53,3
- Itaguaí/RJ - ITG03 - 186,6

4º trimestre de 2026

- Vila do Conde/PA - VDC04 - 13

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado Caderno: A Pagina: 17